



"Estamos em uma democracia fingida."

Roger Moreira, cantor, ao comentar sobre a atual situação política vivida no Brasil

www.jornalgazetadotitoral.com.br

Geral



"Penso que devem ser muito fortes! Não se brinca com as crianças."

Papa Francisco, em discurso ao Escritório Internacional Católico para a Infância, pedindo perdão pelos atos dos padres que molestaram crianças

4

Gazeta do Litoral 12 a 16 de abril de 2014

Praia Grande **Gestação**

Mãe relata porque optou pelo parto natural em casa

Aline Jozala

O parto domiciliar tem sido bastante procurado por conta do fechamento de setores que atendem emergências obstétricas ou maternidades na região. Um exemplo é a assistente de comunicação Marília Nogueira Del Pintor Siqueira e o gerente de tecnologia Wagner da Silva Pereira, que resolveram que o nascimento da filha Estela, realizado no dia 1º, fosse feito na própria residência do casal, em Praia Grande. O parto durou cerca de duas horas e meia. Quando a média de parto realizado em hospitais, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é de oito a 12 horas, podendo chegar até a 18 horas.

A princípio o casal queria que a menina nascesse de parto normal. Porém, depois que Marília começou a fazer ioga para gestantes, resolveu fazer o parto natural na própria casa.

A escolha do casal também foi baseada pelo conforto e comodidade, como também pela segurança, por ter menos

possibilidade de se contrair infecções, que são mais comuns de ocorrerem em hospitais. "Senti que teria poucas coisas ao meu controle se a minha filha nascesse num hospital. Por isso optei que o parto fosse realizado em casa", conta Marília. A menina Estela nasceu no banheiro da residência do casal, enquanto a mãe estava em pé no chuveiro.

De acordo com a doula e educadora perinatal Adriana Vieira, que acompanhou o nascimento de Estela, a procura pelo parto domiciliar cresceu por conta da divulgação nas redes sociais. "Há três anos, eu realizava um parto a cada dois meses. Hoje chegam a dois ou mais por mês", diz.

Até a chegada do bebê, a doula ensina a futura mamãe a fazer exercícios baseados na ioga para auxiliar na respiração com as contrações, técnicas de relaxamento e treinamento para fortalecer a musculatura do períneo (região em que o bebê passa na hora do parto).

Segundo Adriana, que também é instrutora de ioga

para gestantes, dentre as características do perfil da gestante que deseja realizar o parto domiciliar, a mulher não pode ter tido nenhum problema de saúde durante a gravidez.

Em relação aos pontos negativos, a doula recomenda que mesmo com todo o trabalho que é realizado no parto domiciliar, a criança pode não nascer em casa, e sim no hospital, caso a mãe tenha alguma hemorragia ou necessite de anestesia. "Todo o casal tem que ter um plano B. Pode acontecer de a criança nascer no hospital e somente o preparo para a expulsão do bebê ser realizado em casa", confessa.

Adriana ressalta que a população necessita de mais informação sobre os tipos de partos existentes, além dos riscos, pontos positivos e negativos. "Nem toda mulher precisa fazer uma cesariana, como geralmente acontece no Brasil. Já no Exterior, o nascimento de uma criança é mais comum ser realizado em casa. Em hospital é em último caso", finaliza.



Doula Adriana Vieira também teve sua terceira filha por parto domiciliar, mesmo após ter passado por duas cesáreas

Praia Grande **Emprego**

Câmara abre inscrições para 11 vagas; PAT oferece 55 oportunidades

Divulgação PMPG/Amauri Piniha

A Câmara de Praia Grande abriu a partir de segunda-feira, dia 14, inscrições para o concurso público nº 01/14. O processo seletivo tem 11 vagas para cargos de ensino fundamental e médio.

Candidatos com nível médio têm oportunidades como agente administrativo, recepcionista e servente com salários de R\$ 1.016,01. Também há vagas para telefonista com vencimentos de R\$ 1.128,90 e auxiliar técnico legislativo, com remuneração de R\$ 1.354,68.

Já para o nível superior, há vagas para contador e procurador. Ambas exigem registro no conselho de classe, Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), respectivamente. O salário para contador é de R\$ 2.257,80 com 1/3 de gratificação. Para procurador, a remuneração é de R\$ 2.596,47, também com acréscimo de 1/3 de gratificação.

O valor da taxa de inscrição para nível médio é de R\$ 37,00. Para nível superior, R\$ 50,00. As inscrições podem ser feitas até o dia 9 de maio pelo site www.omegaitu.com.br. Quem não tem acesso à internet pode se inscrever pessoalmente na Câmara Municipal. O endereço é praça Vereador Vital Muniz, nº 1, bairro Boqueirão. O horário de atendimento é de



Inscrições para Câmara podem ser feitas a partir de segunda-feira, dia 14; prazo se encerra no dia 9 de maio

segunda a sexta-feira, exceto feriados e pontos facultativos, das 12h às 17h. É necessário o candidato levar o documento de identidade original no ato da inscrição.

VAGAS NO PAT - O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Praia Grande está com 55 oportunidades em diversas áreas de atuação. Auxiliar de enfermagem, fisioterapeuta, garçom e porteiro são algumas das vagas disponíveis. No caso de porteiro, estão sendo oferecidas dez vagas, sendo que uma delas é para pessoa com deficiência auditiva (com aparelho) ou no membro superior. Para se cadastrar é preciso comparecer

à unidade, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Trabalho (Sedettra). Mais informações pelo telefone 3474-4856.

POLÍCIA MILITAR - A Polícia Militar abriu concurso para preencher 220 vagas de aluno-oficial. Os aprovados farão o curso superior de Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, um dos mais concorridos do Estado. De acordo com o edital, o salário inicial é de R\$ 2.663,50. As inscrições terminam no dia 30 e podem ser feitas pelo site da Vunesp. O endereço do portal é: www.vunesp.com.br.

Santos **Parto humanizado**

Grupo participa de audiência pública sobre setor obstétrico

Arquivo Pessoal

Gestantes e outras mulheres e homens que fazem parte do grupo *Roda de Mães da Baixada* participaram da audiência pública na Câmara de Santos na terça-feira, dia 15, às 14h30, para discutir o fechamento de setores de emergências obstétricas ou maternidades. O objetivo do grupo é que as autoridades ouçam as reivindicações de gestantes e mães que cobram atendimento de qualidade e mais humanizado na hora do parto.

Em Santos, no final do ano passado, fechou a Maternidade do Hospital Beneficência Portuguesa e a Casa de Saúde de Santos anunciou que a partir de maio não terá mais o Pronto-Socorro Obstétrico, atendendo somente partos agendados, o que dificulta o atendimento de mulheres que optam pelo parto normal.

A coordenadora do grupo *Roda de Mães da Baixada*, a doula e educadora perinatal Adriana Vieira, que defende o parto normal humanizado, salienta que as gestantes estão desesperadas com as notícias de fechamento do pronto atendimento, pois muitas optaram por ter seus filhos de parto normal, com obstetras plantonistas, sem prévio agendamento.

"Eles (Diretoria da Casa de Saúde) dizem que irão fechar o PS Obstétrico, mas caso a mulher, ou o casal, queira trazer 'sua equipe' ao hospital, o parto pode ser feito. Mas tem mais uma detalhe: deve ser parto agendado, ou seja, cesárea. Não sou contra cesáreas necessárias, mas sou contra cesáreas eletivas, em que bebês são retirados na hora em que o médico ou os pais decidem que deve nascer, sem ao menos esse bebê estar pronto", argumenta.

Contra essa decisão e a favor da humanização do parto, participantes da Roda de Mães fizeram uma manifestação no domingo, dia 6, saindo da praça da Independência, no Gonzaga, em direção a Casa de Saúde, na avenida Conselheiro Nébias. As gestantes, mães e seus familiares fizeram uma lista de reivindicações que será entregue a diretores do Hospital e a autoridades municipais na audiência, para que seja revisto não só o atendimento obstétrico, mas os métodos adotados nas maternidades, que devem priorizar o parto humanizado.

PARTO HUMANIZADO - Na semana passada, um caso inédito chamou a atenção. A gestante Adelir Carmen Lemos de Góes foi obngada pela Justiça do Rio Grande do Sul a fazer uma cesárea contra sua vontade. Grupos que defendem o parto



Escritora que criou o movimento PARTO ATIVO, Janet Balaskas ministra palestra sobre o tema dia 28

humanizado organizaram uma manifestação nacional na sexta-feira, dia 11, com o tema *Fim da Violência no Parto*, defendendo que o direito de escolher como deve ser o nascimento é da gestante, direito aliás assegurado pela Convenção Americana de Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário. No Brasil para uma série de palestras sobre o movimento *PARTO ATIVO*, a escritora Janet Balaskas, ícone mundial no assunto, considerou a decisão absurda. "Toda essa situação demonstra a guerra que está ocorrendo no Brasil sobre quem controla o parto. O País tem a maior taxa de cesáreas do Mundo, em tomo de 52%, nos casos de maternidades particulares, chegando a 90%", ressaltou.

RODA DE MÃES - A Roda de Mães completa dois anos no dia 28 e trará para um encontro especial a escritora Janet Balaskas. O evento acontece às 20h30, é gratuito e será transmitido pela internet. Mais informações no site www.namaskaryoga.com.br.

Praia Grande **Irmã Dulce**

Funcionários do Complexo de Saúde elegem membros da CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Complexo de Saúde Irmã Dulce passa por renovação. Funcionários diretos escolheram novos integrantes, representantes de setores assistenciais e administrativos, em processo eleitoral ocorrido entre os dias 7 e 10. Após a votação, houve apuração dos votos, seguida da indicação, pelos gestores, de seus representantes para compor o grupo, que em breve tomará posse.

Formado pelo Hospital Irmã Dulce, Pronto-socorro Central e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara, o complexo é gerenciado pela Fundação do ABC (FUABC).

Voltada para a segurança nos vários setores do complexo, a CIPA tem por objetivo desenvolver iniciativas preventivas de acidentes de trabalho, em especial os que envolvem manipulação de instrumentos perfurocortantes. Conta com membros efetivos (eleitos e indicados) e suplentes, reunindo-se periodicamente no anfiteatro do hospital para discussões de ações e estratégias de conscientização. O planejamento é anual.

Os nomes dos novos componentes, cujo mandato é de um ano, serão divulgados após o processo eleitoral e de indicações.

CURSO - Para esclarecer como funciona a comissão, as atribuições do grupo e os riscos ambientais existentes, o responsável pelo setor de Segurança no Trabalho, Ronaldo Lopes, promove curso logo após a posse, antes que os novos integrantes assumam. Para ele, a atuação educativa da CIPA, promoção de palestras sobre temas relacionados e a conscientização dos funcionários na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) são fundamentais para avanços.

Nos encontros, a CIPA discute formas de garantir a integridade física dos funcionários, como o uso dos equipamentos de proteção individual e o descarte correto do lixo infectante, reduzindo as chances de contato com materiais biológicos. "A comissão também elabora o mapa de risco ambiental, que é uma representação gráfica dos setores de maior exposição a acidentes. Ele já existe, mas precisa ser renovado quando há modificações na estrutura dos serviços."

Divulgação MHID/Maitê Morelato



A elaboração do mapa de risco e orientações sobre ergonomia são algumas das funções da CIPA

"Propagando o direito, defendendo a sociedade contra o sistema"

Fábio Motta
& Advogados Associados

Cível - Consumidor - Criminal - Trabalhista - Previdenciário

Tel: 3016-8575 - ID 90100264 Site: www.fabioemotta.adv.br
Av. Presidente Kennedy, 2822 salas 1/2/3/4 - Jardim Guilhermina - Praia Grande - SP CEP: 11702-200

Tel.: (13) 3491-7458

LUMETAL
Esquadrrias Metálicas

Av. Trabalhadores nº770 -
Tude Bastos - Praia Grande SP

MARVIDA
CORRETORA DE SEGUROS

SEGUROS - AUTOS - CONDOMÍNIOS - EMPRESAS - FINANÇAS - RESIDÊNCIAS - SAÚDE - VIDA

Tel/Fax: 3473.2733 • 3591.1710 • 3591.1701

AV. SÃO PAULO, 315 - JD. GUILHERMINA WWW.MARVIDASEGUROS.COM.BR
MARVIDASEGUROSQUOL.COM.BR